

B0128

**INTERAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA COM OS FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS EM ADOLESCENTES: RESULTADOS DO ESTUDO BRASILEIRO DE SÍNDROME METABÓLICA (BRAMS)**

Fabiana Lopes Nogueira, Cleliani de Cassia da Silva, Ana Carolina Junqueira Vasques, Daniella Fernandes Camilo, Ana Maria De Bernardi Rodrigues, Roberta Soares Lara Cassani, Salete Brito, Mariana Porto Zambon e Prof. Dr. Bruno Geloneze Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo do estudo foi avaliar a interação entre a prática de atividade física (PAF) e os fatores de risco cardiometabólicos em adolescentes com diferentes graus de adiposidade. Avaliou-se 294 adolescentes (159 meninas) de 10-19 anos. Foram avaliados: glicemia de jejum (GJ), insulina, hemoglobina glicada, colesterol total e frações e triglicérides (TG), pressão arterial, peso, altura, circunferência da cintura e percentual de gordura corporal (%GC) (por bioimpedância). Calculou-se escore z de IMC. A PAF foi avaliada pelo questionário IPAQ. O sedentarismo foi avaliado considerando o tempo total dispendido com TV, computador e vídeo-game, o tempo diário sentado durante a semana e o tempo diário sentado no final de semana. A resistência à insulina foi avaliada pelos índices HOMA-IR e TyG [ $\log(TG \times GJ)/2$ ]. Correlação de *Spearman* ( $p < 0,05$ ). Nos meninos, a atividade física (min/sem) e o tempo diário sentado no final de semana correlacionaram-se com GJ ( $r = 0,23$  e  $r = 0,20$ ;  $p < 0,05$ ) respectivamente. O tempo diário sentado no final de semana correlacionou-se de forma positiva com o índice TyG ( $r = 0,23$ ) e os TG ( $r = 0,25$ ),  $p < 0,01$ ; e de forma negativa com o HDL ( $r = -0,18$ ,  $p < 0,05$ ). Nas meninas as correlações entre tempo diário sentado durante a semana com o %GC e a GJ foram significantes ( $r = 0,21$  e  $r = 0,20$ ;  $p < 0,05$ ), respectivamente. O tempo diário sentado no final de semana correlacionou-se com a GJ ( $r = 0,25$ ,  $p < 0,01$ ) e LDL ( $r = 0,18$ ,  $p < 0,05$ ). Correlações significantes não foram observadas com as demais variáveis estudadas para meninos e meninas. Os resultados indicam que o sedentarismo apresenta correlações significantes com o aumento de risco de doenças cardiometabólicas e reforçam a importância de campanhas e da atuação dos profissionais da saúde em estimular a prática frequente de atividade física em adolescentes.

Atividade física - Adolescentes - Riscos cardiometabólicos